

**REVISTA**  
**BATISTA**  
**PIONEIRA**

*Bíblia* ▪ *Teologia* ▪ *Prática*

Volume 12  
Número 1  
Junho 2023

## **DAWSON TROTMAN, O “PAI” DO MOVIMENTO MODERNO DE DISCIPULADO: CAMINHOS DE SUA INFLUÊNCIA NO BRASIL**

*Dawson Trotman, the “father” of the modern discipleship movement: paths of his influence in Brazil*

*Dr. Diogo da Cunha Carvalho<sup>1</sup>*

### **RESUMO**

O presente artigo aborda as vias de influência de Dawson Trotman, frequentemente referido como o “pai” do Movimento Moderno de Discipulado, no Brasil. Trotman é assim conhecido por ter reconfigurado a dinâmica de discipulado na segunda metade do século XX entre os protestantes evangélicos norte-americanos. Deve-se a ele a introdução do conceito de acompanhamento evangelístico (*follow-up*), isto é, o cuidado e treinamento dispensados por um cristão mais experiente ao novo convertido até que este seja capaz de reproduzir-se espiritualmente, fazendo outros discípulos. A influência de Trotman chegou ao Brasil por diversos caminhos, diretos e indiretos. Este artigo busca rastrear esses caminhos, desde sua vinda ao país em 1952 até seus influxos em recentes movimentos de discipulado. Espera-se provocar novas pesquisas que investiguem cada um desses canais de influência com mais profundidade.

**Palavras-chave:** Dawson Trotman. Movimento Moderno de Discipulado. Discipulado um a um no Brasil.

### **ABSTRACT**

This article discusses the tracks of Dawson Trotman’s influence, frequently

<sup>1</sup> O autor é Gerente Executivo da UniMissões da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira e Professor de Missiologia do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil/Faculdade Batista do Rio de Janeiro. É Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Campos-RJ e em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro. Também é Pós-Graduado em Direito Imobiliário e em Docência do Ensino Superior pela EMERJ-Universidade Estácio de Sá e Pós-Graduado em Direito Público pela Universidade Estácio de Sá. É Mestre em Estudos Teológicos com ênfase em Missiologia pelo Southeastern Baptist Theological Seminary (EUA) e Doutor em Teologia pela PUC-Rio. E-mail: [diogo@missoesnacionais.org.br](mailto:diogo@missoesnacionais.org.br).

referred as the “father” of the Modern Movement of Discipleship. Trotman received this title because he has remodeled the dynamic of discipleship among North American evangelicals in the second half of the 21st Century. He did that by introducing the concept of follow-up, through which a mature Christian cares for a new convert until he is able to reproduce spiritually, making other disciples. That influence came to Brazil through different ways, direct and indirect. This article aims to delineate these ways, since his arrival in Brazil in 1952 to the recent Multiplying Church Movement. It also intends to provoke new deeper investigations in each one of these paths of influence.

**Keywords:** Dawson Trotman. Modern Movement of Discipleship. Discipleship one-on-one in Brazil.

## INTRODUÇÃO

Pouco conhecido do leitor brasileiro, Dawson Trotman (1906-1956) exerce até hoje uma influência em matéria de discipulado que muitas vezes passa despercebida. O presente artigo visa apresentar os múltiplos canais em que essa influência pode ser detectada, de maneira direta ou indireta, no Brasil.

Frequentemente referido como o “pai” do Movimento Moderno de Discipulado (MMD)<sup>2</sup>, Trotman reconfigurou a compreensão do fazer discípulos em toda a segunda metade do século XX, o que fez pela introdução do conceito de acompanhamento evangelístico (*follow-up*). Por esse conceito, um cristão mais maduro deve cuidar do novo convertido e treiná-lo até que seja capaz de reproduzir-se espiritualmente. Essa foi, basicamente, a raiz do entendimento de que o cumprimento de Mateus 28.19 deveria se dar pela multiplicação de discípulos, em vez da adição deles.<sup>3</sup>

A influência de Trotman alcançou o Brasil por diversos caminhos, desde sua visita em missão ao país em 1952 até a simples retransmissão de suas ideias por parte de outros líderes que – seja porque o conheceram pessoalmente, seja porque leram sobre elas e se convenceram de sua coerência bíblica e relevância metodológica em cada contexto. Esses caminhos serão a seguir delineados, mas não sem antes pinçarem-se elementos que comprovam a importância de Trotman na formulação do que hoje se reconhece como discipulado um a um.

## 1. DAWSON TROTMAN: PAI DO MOVIMENTO MODERNO DE DISCIPULADO

Dawson Trotman nasceu em Bisbee, Arizona, em família de tradição presbiteriana. Aos catorze, uniu-se à Igreja Presbiteriana de Lomita, Califórnia. Nos anos seguintes, porém, viveu de forma mundana. Certa vez, perto dos vinte anos, foi abordado por um policial por estar embriagado. Questionado se aquele era o tipo de vida que gostaria de ter, Trotman respondeu: “Senhor, eu odeio esse tipo de vida”.<sup>4</sup> Decidido a retornar para a igreja, apareceu na reunião de jovens do domingo seguinte, onde estava acontecendo um concurso de memorização das Escrituras. Motivado por impressionar moças, entrou na competição. Ao recitar versículos repetidas vezes com vista a decorá-los, Trotman foi impactado pela promessa de vida eterna em João 5.24. Ali, enfim, converteu-se.<sup>5</sup>

<sup>2</sup> TROTMAN, Dawson. **Dawson Trotman in his own Words**: compiled by Ken Albert, Susan Fletcher, and Doug Hankings. Colorado Springs: NavPress; Tyndale, 2011, p. 17.

<sup>3</sup> SANNY, Lorne C. **Dawson Trotman**: the pathfinder. Colorado Springs: The Navigators, 1958, p. 18.

<sup>4</sup> SKINNER, Betty Lee. **Daws**: the story of Dawson Trotman, founder of the Navigators. Colorado Springs: NavPress; Tyndale, 1974, p. 29.

<sup>5</sup> Diga-se de passagem, não foi por outra razão que a memorização das Escrituras, tão crucial para seus primeiros passos na fé, passaria a pautar o método de discipulado que Trotman viria a conceber. Assim pondera um de seus biógrafos: “Aqueles vinte versos das Escrituras que havia memorizado alimentaram e guiaram sua nova vida desde o exato primeiro dia, encorajando-o, instruindo-o e corrigindo-o” (SKINNER, 1974, p. 32).

Logo viu-se, então, consumido por uma implacável paixão evangelística. Decidido a anunciar o evangelho a uma pessoa por dia, veio a descobrir, em 1928 – ao encontrar um homem que já havia levado à fé em Jesus, mas cuja vida cristã jamais de desenvolvera<sup>6</sup> –, que havia uma falha em sua abordagem. Observe-se como isso se deu:

Ele deu carona a um indivíduo cujo linguajar revelava que não era um crente. Em poucos instantes, percebeu que aquele homem era um de seus “convertidos” do ano anterior e que não havia sido acompanhado [...]. Abalado, Dawson ponderou que deveria existir inúmeros outros indivíduos como aquele que haviam clamado pelo nome do Senhor com sinceridade, talvez chorando, mas cujas vidas não havia mudado. O que estava errado? Daquela hora em diante, Dawson resolveu acompanhar todas as pessoas que ele levasse a Cristo – uma tarefa muito mais difícil do que ganhar almas – e encorajar outros a fazer o mesmo com seus convertidos, dando-lhes a oportunidade de crescerem em Cristo. [...] Aquele caroneiro provocou-o a um realinhamento em seu ministério: menos ênfase em obter uma decisão e mais em guiar o indivíduo no crescimento espiritual.<sup>7</sup>

Com efeito, Trotman convenceu-se de que era necessário não apenas conduzir o indivíduo à fé, mas também acompanhá-lo em seu crescimento espiritual – o que se convencionou chamar de “*follow-up*”.<sup>8</sup> Foi sob essa mentalidade que, no fim da década de 1930, ele fundou a organização paraeclesial Os Navegadores (*The Navigators*), ancorada em um conceito de fazer discípulos sinônimo de acompanhamento de novos convertidos.<sup>9</sup>

Tal abordagem repercutiu entre as igrejas protestantes justamente por oferecer um complemento teológico necessário ao evangelismo e um paradigma prático para o ministério cristão que sabia-se estar faltando.<sup>10</sup> De fato, de acordo com Tombrella, o MMD nasceu da constatação de que o somatório de programas mecânicos, desavenças denominacionais e falta de vida nas salas de aula das igrejas havia gerado poucos resultados em termos de autêntica maturidade cristã. Verificada a falha, propôs-se que Mateus 28.19-20 deveria ser encarado como o plano estabelecido por Jesus para formar discípulos por meio da evangelização pessoal e do acompanhamento, somado ao treinamento individual de convertidos, levando-os à reprodução.<sup>11</sup>

Os princípios defendidos por Trotman repercutiram, não por terem veiculado uma ideia radicalmente nova, mas por resgatarem um princípio bíblico que viria a resolver o problema missiológico que permanecia indefinido: como levar convertidos à maturidade espiritual.<sup>12</sup> Mais do que isso, o pleno cumprimento de Mateus 28.19 exigiria, para Trotman, “treinar um exército de líderes – homens que fossem capazes de treinar outros”, numa cadeia de multiplicação que alcançasse as nações.<sup>13</sup> Sua nota dominante pode ser resumida, assim, na reprodução espiritual, ou seja, “um homem ensinando outro e o segundo ensinando um terceiro de tal maneira a capacitá-lo a passar o ensino adiante a um quarto”.<sup>14</sup>

<sup>6</sup> SANNY, 1958, p. 9.

<sup>7</sup> SKINNER, 1974, p. 70.

<sup>8</sup> “Follow-up” (acompanhamento evangelístico) foi o termo usado por Trotman para se referir a essa atenção individualizada dedicada ao novo convertido a fim de levá-lo à maturidade espiritual e à capacidade de reproduzir-se. Em sua tese sobre Trotman, Jeffrey Reynolds define o discipulado de follow-up como “quaisquer ações efetuadas depois da conversão de um indivíduo a fim de ajudá-lo a iniciar e continuar em seu processo de discipulado” (REYNOLDS, Jeffrey Paul. **Dawson Trotman's Personal Spiritual Disciplines as The Foundation for His Great Commission Ministry**. Tese (Doutorado), Doctor of Philosophy, Southern Baptist Theological Seminary, Louisville, Kc, dez. 2014, p. 28).

<sup>9</sup> Nas palavras de Trotman: “Nós tentamos [nos primeiros anos de seu ministério] obter decisões, e conseguimos. Mas, ao fazer as contas, descobri há um ano que essas decisões não foram objeto de acompanhamento. Cheguei à conclusão, depois de conversar com tantas dessas pessoas, que, talvez, fazer o apelo evangelístico seja 2% do trabalho, obter a decisão 5%, e cuidar do decidido 95% [sic]. Os Navegadores nasceram dessa descoberta” (TROTMAN, 2011, p. 21).

<sup>10</sup> HANKINS JR, James Douglas. **Following Up: Dawson Trotman, The Navigators, and the Origins of Disciple Making in American Evangelicalism, 1926-1956**, Tese (Doutorado). Doctor of Philosophy, George W. Truett Theological Seminary, Baylor University, Deerfield, Il, jul. 2011, p. 20.

<sup>11</sup> TOMBRELLA, J. A. **Mears Christianity: the birth of the modern Discipleship Movement**. Tese (Doutorado). Doctor of Philosophy, Southwestern Baptist Theological Seminary, Fort Worth, Texas, dez. 2017, p. 11-15.

<sup>12</sup> HANKINS JR, 2011, p. 45.

<sup>13</sup> SKINNER, 1974, p. 123.

<sup>14</sup> SANNY, 1958, p. 18.

Vestígios de Trotman se fazem sentir até mesmo na linguagem de discipulado que se usa atualmente. Doug Hankins, co-editor de *Dawson Trotman in his own words*<sup>15</sup> e autor da dissertação acadêmica intitulada *Dawson Trotman, os navegadores e as origens do discipulado no evangelicalismo americano, 1926-1956*<sup>16</sup>, reporta que mesmo o emprego da palavra “discípulo” como verbo (“discipular”) começou com Trotman. Afirmou o pesquisador:

Qualquer um que use o termo “discipular” como verbo e não como substantivo testifica a influência duradoura de Trotman. Discipular [to disciple, em inglês] não está definido como verbo em dicionário algum, mas, ainda assim, igrejas, universidades, escritores, bloggers e pastores costumam usar essa palavra como verbo. Esse uso do verbo “discipular” revela a difusão do entendimento do discipulado não como algo apenas espiritual para cristãos, mas como um processo de ensino intencional um a um com o objetivo de levar alguém a crescer espiritualmente. O fato de evangélicos estarem até hoje falando, pensando e ministrando nesses termos é uma prova da influência direta de Trotman no movimento evangélico.<sup>17</sup>

Feitas essas considerações, passa-se os diferentes caminhos da influência de Trotman no Brasil.

## 2. CAMINHOS DA INFLUÊNCIA DE DAWSON TROTMAN NO BRASIL

Dawson Trotman influenciou diversos líderes e autores, entre os quais Billy Graham (1918-2018), Bill Bright (1921-2003), Leroy Eims (1925-2004), Waylon Moore (1927-2023), Billy Hanks (1944-) e Keith Phillips (1946-). Para efeito do que se propõe, este artigo se concentrará nas vias que se se podem rastrear de sua interação com o Brasil, seja diretamente seja por meio de líderes que inspirou e que interagiram com os protestantes evangélicos brasileiros.

### 2.1 DE BILLY GRAHAM A UMA BASE DOS NAVEGADORES NO BRASIL

Em dezembro de 1941, quando os japoneses atacaram a base naval de Pearl Harbor, desencadeando a entrada formal dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial, já havia “Navegadores” em boa parte dos navios de guerra norte-americanos.<sup>18</sup> Com a mobilização das tropas, esses discipuladores foram espalhados pelo país e pelo mundo.

Na metade da década de 1940, os Navegadores já eram conhecidos como uma espécie de força tarefa de elite do ministério cristão, conforme explica Dough Hankins:

Uma vez que a maioria dos ministérios era voltada para esforços de evangelismo de massa, os Navegadores eram o único grupo que poderia ajudar evangelistas de massa a processar os cartões de decisão que eram preenchidos após os encontros de avivamentos ou eventos evangelísticos.<sup>19</sup>

Em 1948, Billy Graham recrutou Os Navegadores para o acompanhamento evangelístico em uma de suas campanhas. Tamanho foi o proveito dessa parceria, que ele propôs que o ministério coordenasse equipes de acompanhamento para todas as suas cruzadas evangelísticas. Embora Trotman tenha relutado em aceitar o convite por algum tempo, alegando possuir pouca experiência em evangelização de massa – seu trabalho sempre havia sido com indivíduos e pequenos grupos –

<sup>15</sup> TROTMAN, 2011.

<sup>16</sup> TOMBRELLA, 2017.

<sup>17</sup> PORTAL MULTIPLIQUE. **Há 60 anos, um apaixonado pelo discipulado um a um morria afogado – Dawson Trotman.** Tradução: Arthur Mello. 2016. Disponível em: <<https://igrejамultiplicadora.org.br/new/ha-60-anos-um-apaixonado-pelo-discipulado-um-a-um-morria-afogado-dawson-trotman/>>. Acesso em: 27 mar. 2023.

<sup>18</sup> Confira o relato de Betty Lee Skinner: “Dawson tinha orado por um homem-chave em cada navio da Marinha norte-americana. A resposta a sua oração e à oração de seus homens em favor da transferência para novos campos de missão veio com a ajuda da autorização, dada pelo Congresso em 1940, para uma Marinha nos dois oceanos, o que significava que novos navios deviam ser tripulados com homens experientes oriundos de tripulações estabelecidas. McAnney foi enviado para o *Astoria*, assim como Taggard deixou o *California* [deixando um líder formado em seu lugar]. FloydRoberson já estava no *Wichita*. O companheiro de maquinista Jack Armstrong, prestes a se transferir para o *Atlanta*, sentiu-se despreparado; Downing lhe deu um curso rápido e liderou os primeiros estudos bíblicos. Jack, então, foi para seu novo posto de serviço com mais confiança” (SKINNER, 1974, p. 191-192).

<sup>19</sup> PORTAL MULTIPLIQUE, 2016.

aceitou-o em 1951.<sup>20</sup> Embora a parceria tenha sido desfeita no ano seguinte, Trotman imprimiu nas cruzadas Billy Graham aquele seu procedimento de acompanhamento de novos convertidos, o qual passou a ser usado em continuidade ao seu trabalho.<sup>21</sup>

A influência dos princípios defendidos por Trotman em Billy Graham também pode ser notada nesta impactante declaração do evangelista: “Cruzadas em massa, nas quais eu acredito e às quais eu dediquei minha vida, nunca completarão a Grande Comissão; mas o ministério um a um o fará”.<sup>22</sup> Graham fora convencido por Trotman acerca da importância do discipulado um a um a partir de 2 Timóteo 2.2, texto a que o evangelista se referiu como “algo próximo de uma fórmula matemática para a propagação do evangelho e o crescimento da igreja”.<sup>23</sup>

Foi por meio dessa relação que a marca de Trotman chegou ao Brasil pela primeira vez. Fato pouco conhecido, ele próprio veio ao país em 1952 durante uma excursão pela América do Sul. Depois de passar por México, Guatemala, Panamá e Venezuela (Caracas), esteve em Belém (8/11), Recife (9-12/11), Rio de Janeiro (12-16/11) e São Paulo (16-20/11). De lá, seguiu para as capitais do Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Equador. O informativo dos Navegadores de janeiro de 1953 narra que a viagem atendera a um crescente número de telefonemas vindos do Sul.

O contato de Trotman por aqui foi o missionário irlandês James Edwin Orr (1912-1987)<sup>24</sup>, que naquele ano liderava uma campanha de avivamento e evangelismo no Brasil e precisava de ajuda com o acompanhamento dos decididos.<sup>25</sup> Billy Graham, que conhecia Orr e o considerava “uma das maiores autoridades na história dos reavivamentos religiosos”<sup>26</sup> provavelmente foi quem lhe indicou Trotman, a fim de corresponder a tal necessidade.

Em 7 de outubro de 1952, Orr escreveu ao Dr. Israel Gueiros, aos cuidados da Confederação Evangélica, apresentando Trotman como um especialista em acompanhamento evangelístico que já trabalhara em colaboração com as cruzadas Billy Graham e os Batistas do Sul dos Estados Unidos. Noticiando que Trotman visitaria Recife entre os dias 9 e 11 de novembro, complementou: “Este homem está incumbido do trabalho de acompanhamento evangelístico [*follow-up*] de todas as campanhas Billy Graham, e sua técnica de doutrinar convertidos na Bíblia é uma maravilha de ver”. Então, solicitou que Gueiros organizasse, em Recife, dois encontros com pastores e seminaristas a fim de que Trotman compartilhasse com eles seus princípios e métodos.<sup>27</sup>

O impacto dessa viagem fica expresso na edição de janeiro de 1953 do informativo dos Navegadores, nestas palavras:

Os brasileiros em Recife impressionaram Daws [Dawson Trotman] com seu entusiasmo e motivação e com a forma como responderam às mensagens acerca da importância da Palavra e do trabalho homem a homem. O tempo no Rio de Janeiro e em São Paulo incluíram o trabalho com Don Phillips, Carl Hahn e outros líderes, um número de reuniões, assim como um encontro com um segundo comitê para dar um parecer sobre a disponibilização de materiais dos Navegadores em Português Brasileiro para o Brasil.

<sup>20</sup> FOSTER, Robert D. **The Navigator**: Dawson Trotman, Colorado Springs: NavPress, 1983, p. 143.

<sup>21</sup> FOSTER, 1983, p. 146.

<sup>22</sup> HANKS JR, Billy; SHELL, William A. **Discipleship**: the best writings from the most experienced disciple makers. Grand Rapids: Zondervan, 1960, p. 27.

<sup>23</sup> HANKS; SHELL, 1960, p. 27.

<sup>24</sup> Carta de recomendação endereçada por autoridades norte-americanas ao governo brasileiro informa que o Dr. J. Edwin Orr possuía um duplo PhD em História pelas Universidades de Oxford e Chicago e integrava a Royal Historical Society de Londres e a American Historical Association de Washington. Também já estivera em 120 países e escrevera livros em Inglês com meio milhão de cópias vendidas, além de ter sido capelão da Força Aérea dos Estados Unidos em sete campanhas na Guerra no Pacífico (FLANDERS, Ralph (Senator, United States); ARMSTRONG, Orland K. (Representative, United States); LANGLIE, Arthur B. (Governor, State of Washington); e outros [Correspondência]. Destinatário: Membros dos governos federal, estadual e municipal do Brasil. 1 mar. 1952. Carta tipografada).

<sup>25</sup> THE NAVIGATORS. **Nav News**. Janeiro 1953. Los Angeles, CA: 1953, p. 1.

<sup>26</sup> GRAHAM, Billy. Introdução. In: ORR, J. Edwin. **Plena Submissão**. Rio de Janeiro: Confederação Evangélica do Brasil, 1952, p. 9.

<sup>27</sup> ORR, James Edwin. **[Correspondência]**. Destinatário: Israel Gueiros. 7 out. 1952. Carta tipografada.

De São Paulo, onde Edwin Orr estava organizando campanhas evangelísticas, Daws escreveu: “Ele tem planos tremendos para o futuro e quer nossa ajuda... Em trinta cultos evangelísticos, milhares vieram a Cristo. Ele e outros dizem que a maior fraqueza do Brasil é que, por aqui, há hostes de igrejas evangélicas praticamente cheias, porém as pessoas não estão na Palavra”. Ele escreveu de novo de lá, dizendo: “Tentaremos encontrar nosso homem para o Brasil imediatamente quando regressarmos, e o enviaremos o mais rápido possível.”<sup>28</sup>

Nada obstante, foi apenas em junho de 1963 que o “navegador” George Sanchez conduziu uma nova viagem de pesquisa ao Brasil, quando constatou que era uma nação de oportunidades ilimitadas. Em agosto do mesmo ano, Jim Petersen veio a Campinas para estudar o Português e, em janeiro de 1965, transferiu-se para Curitiba, onde abriu uma base dos Navegadores.<sup>29</sup> Até hoje, o ministério continua ativo no Brasil, como se depreende de sua página de internet.<sup>30</sup>

Anote-se, outrossim, que, em 1976, o livro de Trotman *Born to reproduce* – que, na realidade, equivale à transcrição de uma palestra de idêntico título – foi traduzido e publicado no Brasil por Edições Vida Nova sob o título *Nascidos para se multiplicarem*.<sup>31</sup>

## 2.2 DE BILL BRIGHT AO MODELO DE DISCIPULADO APOSTÓLICO (MDA)

Outro líder que sofreu influência direta de Trotman foi Bill Bright, fundador da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, hoje CRU.<sup>32</sup> O primeiro contato entre os dois aconteceu quando Dawson e sua esposa, Lila, hospedaram Bright, ainda não convertido, em seu primeiro dia na Califórnia.<sup>33</sup> Doug Hankins conta o que se passou depois:

Bright tentou alguns negócios que não deram certo. Durante esse tempo, ele começou a frequentar a Igreja Presbiteriana de Hollywood e conheceu Henrietta Mears, mentora de Trotman e Graham. Bright chegou à fé em Cristo por meio de Mears. Quando Bright decidiu se comprometer com o ministério, ela sugeriu que Bright entrasse em contato com Dawson. Provavelmente foi ele quem incentivou Bright em direção ao ministério universitário. Bright foi para a Universidade da Califórnia, em Los Angeles, para evangelizar, com a expectativa conservadora de que levaria um ano para ver algum fruto substancial. Por pensar assim, preparou-se pouco para o discipulado. Depois de um mês, 50 alunos haviam colocado sua fé em Cristo, e Bright não tinha ideia do que fazer a seguir. Ele ligou para Trotman, que pessoalmente disponibilizou recursos, treinamento e voluntários dos Navegadores para a Cruzada Estudantil para Cristo durante os primeiros 5 anos do tempo que Bright passou no campus. Na verdade, a Cruzada Estudantil foi construída com a metodologia dos Navegadores, e usa recursos deles até hoje.<sup>34</sup>

Em 1991, Bright nomeou Carl Horton para treinar pastores no Brasil a partir de uma proposta que mais tarde se denominou Igreja Dinâmica.<sup>35</sup> Os traços de Trotman sobre Igreja Dinâmica ficam visíveis no livro base da estratégia, em especial no trecho em que se refere a Mateus 28.18-20:

O “ide” do versículo 19 é uma ordem a ser cumprida, mas a pergunta é: qual é o conteúdo da ordem inserida no “ide”? Simples: Fazer discípulos! Pode-se entender, como muitos o fazer, o “ide” é evangelizar: mas, o método de fazer a evangelização é: fazendo discípulos. Qualquer atividade realizada, e considerada a atividade de evangelização, não pode ser considerada completa, se nela não existir uma estratégia que leve os evangelizados que aceitam o Senhor Jesus a se envolverem rapidamente num processo de discipulado. [...] Se

<sup>28</sup> THE NAVIGATORS, 1953, p. 1.

<sup>29</sup> THE NAVIGATORS. *A History of the Navigator Ministry in Brazil*. Jun. 1963 – Out. 1981. Não publicado.

<sup>30</sup> Ou seja, [www.navegadores.org.br/](http://www.navegadores.org.br/).

<sup>31</sup> TROTMAN, Dawson. *Nascidos para se multiplicarem*. São Paulo: Vida Nova, 1976.

<sup>32</sup> Pode-se conhecer mais sobre a Cru em sua página de internet: <https://www.cru.org/br/pt.html>.

<sup>33</sup> SKINNER, 1974, p. 190.

<sup>34</sup> PORTAL MULTIPLIQUE, 2016.

<sup>35</sup> SILVA FILHO, Olavo Dias da. Prefácio: um pouco de história. In: AGUILERA, José Miguel M. *Dinamizando a Igreja para cumprir a grande missão*: da recepção ao discipulado. Jaboticabal: Edição do Autor, 1998, p. 3.

a pessoa recebe a Cristo o processo continua. [...] A ordem não é exclusivamente “fazer discípulos”, mas ensinar os convertidos a obedecer a Cristo, em tudo que Ele ordenou. Inclusive deve ser-lhes ensinado “fazer discípulos”, da mesma maneira como eles estão sendo feito discípulos. [...] É necessário reproduzir-se, fazendo discípulos, que farão outros discípulos, que farão outros discípulos, e estes outros, assim, sucessivamente.<sup>36</sup>

Gilson Breder, Pastor Batista e pesquisador na área de discipulado e pequenos grupos, conta que, quando Horton veio ao Brasil para ministrar o dito treinamento, ali estavam presentes ele mesmo e Abe Huber, que veio a se tornar um dos principais promotores do discipulado um a um no Brasil. Segundo Breder, “ele [Huber] creu no princípio, aprendeu e aplicou o discipulado um a um dentro de seus grupos familiares (ainda não eram células)”.<sup>37</sup>

Huber fundou o Modelo de Discipulado Apostólico (MDA), cujo fator central é a referida abordagem de discipulado.<sup>38</sup> Ele próprio credita a Horton, ao lado de outros líderes, a transmissão do que aprendeu sobre discipulado um a um.<sup>39</sup> A página de internet do MDA, na parte que versa sobre a visão do movimento, também o cita como autor de uma pesquisa de doutorado em Crescimento da Igreja, a qual concluiu que 90% dos líderes haviam sido gerados através do discipulado e mentoreamento pessoal, um a um.<sup>40</sup>

### 2.3 DE WAYLON MOORE A IGREJA MULTIPLICADORA

Mais um líder tocado pessoalmente por Dawson Trotman e que exerceu um marcante ministério no Brasil foi Waylon Moore. Autor de *Integração segundo o Novo Testamento: como conservar, desenvolver e multiplicar os convertidos* (EUA, 1963; Brasil 1976) e *Multiplicando discípulos: o método neotestamentário para o crescimento da igreja* (EUA, 1981; Brasil, 1983), Moore teve o mérito de captar aqueles princípios de discipulado um a um desenvolvidos por Dawson Trotman e traduzi-los para o contexto da igreja local.<sup>41</sup>

Antes de sua participação como orador oficial do Congresso Nacional Multiplique 2015, Moore já havia acumulado sete visitas ao Brasil desde 1972.<sup>42</sup> Consta, em julho desse ano, correspondência do então Secretário Geral da Junta de Evangelismo da Convenção Batista Brasileira, Amélio Gianetta, endereçada ao Dr. Joe Underwood, da Foreign Mission Board (atual International Mission Board), pela qual agradece o investimento no envio do Dr. Moore ao país. Assim escreve: “Seu ministério [de Moore] tem sido uma grande bênção e inspiração a cada pastor que participou do Congresso de Evangelismo. Sua visita em pessoa e seu livro *Integração segundo o Novo Testamento* estão nos ajudando a corrigir um dos pontos mais fracos em nosso trabalho evangelístico: o acompanhamento”.<sup>43</sup>

Moore foi, também, um dos escritores que mais influenciaram a formulação dos componentes críticos da visão de Igreja Multiplicadora (IM).<sup>44</sup> Segundo Daniel Torres, autor de uma pesquisa de Doutorado acerca de IM, “o método de discipulado e acompanhamento dos Navegadores influenciaram Waylon Moore, que também influenciou a estratégia de IM com o conceito de RD [Relacionamento

<sup>36</sup> AGUILERA, José Miguel. **Dinamizando a igreja para cumprir a Grande Comissão**. São Paulo: Abba Press, sem data, p. 54-57.

<sup>37</sup> SOUZA, Vital. O que é o MDA. **Vigiai**. Taubaté, ano 4, n. 16, p. 24-28, jul. 2015, p. 28.

<sup>38</sup> ASSOCIAÇÃO MDA. **A visão**. Disponível em: <<https://www.associacaomda.org/a-visao/>>. Acesso em: 29 mar. 2023.

<sup>39</sup> Entrevista com o Pr. Abe Huber. Disponível em: <[www.amominhacelula.com.br/entrevista-pr-abe-huber-22/](http://www.amominhacelula.com.br/entrevista-pr-abe-huber-22/)> Acesso em: 11 jun. 19.

<sup>40</sup> Ver nota 51.

<sup>41</sup> Este pesquisador teve a honra de conversar pessoalmente com Waylon Moore durante sua visita ao Brasil, ocasião em que ouviu histórias de sua amizade com Trotman. Em 2019, Moore encaminhou-lhe, a pedido, um vídeo testemunhando da influência que Trotman exerceu em sua visão de discipulado.

<sup>42</sup> Segundo contas do próprio Dr. Moore, expressa em conversa pessoal com este articulista.

<sup>43</sup> GIANETTA, Amélio. **[Correspondência]**. Destinatário: Joe Underwood. 10 jul. 1972. carta tipografada.

<sup>44</sup> Segundo o livro *Igreja Multiplicadora: 5 princípios bíblicos para crescimento*, que marca o lançamento dessa nova diretriz para as igrejas afiliadas à Convenção Batista Brasileira, essa Igreja Multiplicadora é a “visão de multiplicação intencional baseada em cinco princípios bíblicos de crescimento para a igreja local, com o objetivo de cumprir a Grande Comissão”. Esses princípios são os seguintes: oração, evangelização discipuladora, plantação de igrejas, formação de líderes e compaixão e graça” (BRANDÃO, Fernando (Org.). *Igreja Multiplicadora: 5 princípios bíblicos para crescimento*. Rio de Janeiro: Convicção, 2014, p. 21).



Discipulador].<sup>45</sup>

Tal influência também se observa pelas frequentes citações do autor na bibliografia do movimento.<sup>46</sup> Mais recentemente, o Prefácio da nova edição em Português de Integração segundo o Novo Testamento, publicada pela Junta de Missões Nacionais, explicita essa influência:

Não é à toa que, quando eu e outros líderes da Junta de Missões Nacionais – Fernando Brandão, Fabrício Freitas, Samuel Moutta e Cirino Refosco, nos reunimos, em 2012 e 2013, para reformular a visão de Igreja Multiplicadora, foram esses escritos que nos influenciaram e nos deram a certeza de que estávamos no caminho certo. Graças a esses livros, sempre pudemos enfatizar que o que estávamos apresentando às igrejas batistas brasileiras não era nada de novo. De fato, os princípios do discipulado individual (e, por assim dizer, do relacionamento discipulador) já estavam presentes na literatura oficial da denominação desde a década de 1970. A vinda do Dr. Moore à segunda Conferência Nacional Multiplique foi um marco dessa retomada e a coroação de sua influência entre nós. Por tudo isso, posso testemunhar que o movimento discipular que desabrocha hoje no Brasil deve muito a Waylon Moore. É impossível medir o valor dessa influência em tudo o que estamos vivenciando.<sup>47</sup>

Como se conferiu, Billy Graham, Bill Bright e Waylon Moore, os quais tiveram contato pessoal com Trotman, fizeram com que a influência dele chegasse ao Brasil de alguma maneira. Os próximos líderes são de outra geração. Contudo, de igual modo, foram tão inspirados por Trotman que transmitiram seus princípios e métodos ao público brasileiro.

## 2.4 SAMMY TIPPIT

O Pastor Batista, autor, evangelista e conferencista internacional Sammy Tippit tem servido o Brasil há mais de trinta anos. Um dos canais mais significativos de seu ministério no país tem sido seus livros, inicialmente publicados pela Juerp e, mais recentemente, pela Junta de Missões Nacionais.<sup>48</sup> É através de um deles que as ideias de Trotman se notam mais nitidamente.

Em *Coração Ardente*, Tippit conta que, durante o período em que foi pastor na Alemanha, ouviu uma fita-cassete do orador de uma organização paraeclesial que encorajava pastores a se encontrarem com homens que tinham sede espiritual a fim de lhes ensinar tudo o que sabiam sobre andar com Deus. Ele aceitou o desafio e pediu a Deus seis homens que quisessem seguir a Jesus mais que tudo na vida. Por meio de um discipulado efetivo na vida desses homens, seu ministério floresceu e cada um deles se tornou um reproduzidor de discípulos.<sup>49</sup>

Aquele pregador da fita-cassete era Max Barnett, Diretor da Universidade da União de Estudantes Batistas de Oklahoma de 1967 a 2004.<sup>50</sup> Segundo o próprio Tippit, Barnett foi altamente influenciado por Dawson Trotman<sup>51</sup>, assim como ele mesmo. Aliás, enquanto atuou na Alemanha, durante o período narrado em *Coração Ardente*, Tippit usou materiais de discipulado dos Navegadores.<sup>52</sup>

<sup>45</sup> TORRES, 2021, p. 11.

<sup>46</sup> O livro *Igreja Multiplicadora: 5 princípios para crescimento*, nas páginas 154-155, recomenda a leitura de *Multiplicador discípulos*, de Waylon Moore. Além disso, verifica-se citações do autor em *De volta aos princípios: vivendo o jeito bíblico de ser igreja*, de Fabrício Freitas (p. 21, 53, 57, 58, 68, 145 e 157), em *Relacionamento discipulador: uma teologia da vida discipular*, de Diogo Carvalho (p. 29, 40, 51, 55, 59, 96 e 120), e em *Aprofundando raízes: dinâmica e elementos do Relacionamento Discipulador*, de Roosevelt Arantes (p. 22, 43, 49, 71 e 102).

<sup>47</sup> CARVALHO, Diogo. Prefácio à nova edição em Português. In: MOORE, W. **Discipulado segundo o Novo Testamento**. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2022, p. 8.

<sup>48</sup> Entre esses livros figuram *Coração ardente* (1987), *Fator oração* (1988), *Preparado pela batalha* (1991), *Digno de adoração* (2011), *Não me envergonho: memórias de uma fé perigosa* (2019), *Fazendo discípulos na era digital: as redes sociais e a nova Via Romana* (2020).

<sup>49</sup> TIPPIT, Sammy. **Coração ardente**. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2019.

<sup>50</sup> Pode-se conhecer mais sobre Barnett neste link, inclusive para acesso a textos e áudios de sua autoria: [www.discipleshiplibrary.com/max\\_barnett.php](http://www.discipleshiplibrary.com/max_barnett.php).

<sup>51</sup> A ligação de Barnett e os Navegadores fica óbvia pelos títulos de suas palestras no endereço eletrônico acima, bem como pelo fato, descrito no PDF que abre ao acionar-se no botão “Mais...”, o qual informa ele pregou na Conferência de Homens-Chave dos Navegadores em 2006.

<sup>52</sup> Informações obtidas em conversa pessoal com Sammy Tippit em 21 dez. 2018. Divulgada sob autorização.

## 2.5 DAVE EARLEY

Outra influência de Trotman sobre um líder ligado ao Brasil pode ser achada em Dave Earley, Pastor Batista e autor de pelo menos cinco livros sobre liderança, evangelismo, discipulado e pequenos grupos traduzidos para Português. Cuidam-se de *8 hábitos de um líder eficaz de pequenos grupos* (2005) e *Transformando membros em líderes* (2009), originalmente publicados no Brasil pela editora do Ministério Igreja em Células (MIC)<sup>53</sup>, além de *3 coisas que todo pastor deve fazer* (2018) e *9 segredos de um multiplicador de igrejas* (2019), pela Junta de Missões Nacionais. Antes de envolver-se com a visão de Igreja Multiplicadora<sup>54</sup>, o autor já havia estado no Brasil como palestrante em eventos do MIC – ministério, que, desde 1997, trabalha com pastores, inclusive Batistas, na transição para o modelo celular<sup>55</sup> –, bem como tido as duas primeiras obras acima difundidas por aqui.

Mais recentemente, Earley veio ao Brasil para ministrar um curso sobre plantação de igrejas no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, no Rio de Janeiro.<sup>56</sup> Na ocasião, contou que, enquanto estudava no ensino médio, começou a orar pedindo a Deus alguém para discipular. Um a um, começou a reunir discípulos no único lugar e horário que estavam disponíveis naquele internato, o banheiro coletivo, depois das dez horas da noite. Aos poucos, o espaço lotou. Essa foi sua primeira experiência de plantação de igreja. O que Earley não contou foi que seu despertamento inicial para fazer discípulos se dera mediante a leitura do livreto *Nascidos para se multiplicarem*, de Trotman. Earley externou, mais tarde, sobre a influência deste em sua vida:

Os primeiros anos de fazer discípulos foram muito influenciados quase que inteiramente por Dawson Trotman. Eu comecei a fazer discípulos depois de ler *Nascidos para se multiplicarem*. Eu continuei fazendo discípulos depois de ler sua biografia, *Daws*. Não demorou para eu mudar minha estratégia de discipulado de um a um para a formação de líderes de pequenos grupos multiplicadores, mas, ainda que meus métodos tenham mudado ao longo dos anos, eu nunca mudei meu compromisso de fazer discípulos graças a Trotman.<sup>57</sup>

## 2.6 MARK DEVER

Outro líder que recebeu influxos de Trotman e os tem transferido ao Brasil é Mark Dever, também Pastor Batista e autor de diversos livros, entre eles *9 Marcas de uma Igreja Saudável*.<sup>58</sup> Em *Discipulado: como ajudar outras pessoas a seguir Jesus*, Dever dedica um relevante trecho a Trotman:

Dawson Trotman tem uma história marcante. No início da década de 1930, esse jovem trabalhador de uma serraria foi tocado pelo texto de 2Timóteo 2.2 [...]. Ele começou a ensinar alunos do ensino médio a discipular uns aos outros em 1933, estendeu sua ação à Marinha dos EUA, ao fundar um grupo chamado *The Navigators* [Os Navegadores]. Tornou-se mentor de um marinheiro que, por sua vez, foi mentor de outros mais a bordo do navio USS West Virginia. Antes de o navio ser afundado em Pearl Harbor, 125 homens estavam crescendo em Cristo e compartilhando sua fé. Durante a Segunda Guerra Mundial, o ministério *The Navigators* se espalhou por milhares de membros da Marinha dos EUA, em navios e bases ao redor do mundo.

O ministério *The Navigators* continuou atuando junto à crescente população militar até 1951, quando também começou a trabalhar com alunos do ensino superior no *campus* da Universidade de Nebraska. Trotman faleceu em 1956, ao resgatar uma jovem que se afogava, no norte do estado de Nova York. Entretanto, o trabalho continuou. Hoje centenas de campi de faculdades ao redor do mundo contam com um grupo de

<sup>53</sup> A Junta de Missões Nacionais relançou esses livros em 2016, em edição especial mediante parceria com o MIC.

<sup>54</sup> Dave Earley foi o preletor do Congresso Nacional Multiplique 2016.

<sup>55</sup> Segundo a página eletrônica do MIC, o movimento começou no Brasil, de maneira simples e informal, em 1997, com a adesão de mais de 320 pastores e líderes. Disponível em: <[www.celulas.com.br](http://www.celulas.com.br)> Acesso em: 29 mar. 2023.

<sup>56</sup> Esse treinamento coincidiu com o lançamento do livro *9 segredos de um multiplicador de igrejas*, em 2019. Pode-se conferir o treinamento em vídeo pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=JnWP4WS3Nh4>

<sup>57</sup> E-mail pessoal enviado por Dave Earley ao autor deste artigo em 21 set. 2018. Divulgado sob autorização.

<sup>58</sup> DEVER, Mark. **9 marcas de uma igreja saudável**. São José dos Campos: Fiel, 2016.

Navigators evangelizando e discipulando os estudantes. [...]

Sou muito grato por esse ministério, em especial na área do discipulado.<sup>59</sup>

Na referida obra, Dever distingue *discipulado* (*discipleship*) de *discipular* (*discipling*), este último algo bem parecido com o discipulado um a um. Por sua definição, *discipling* equivaleria a iniciar um “relacionamento no qual o discipulador ensina, corrige, serve de modelo e ama”.<sup>60</sup> Com isso, encoraja a influência de um cristão na vida de outras pessoas por meio de relacionamentos intencionais, um a um. Em suas palavras, “discipular é exercer uma boa influência espiritual sobre alguém, de modo deliberado, de forma que essa pessoa se torne mais parecida com Cristo”.<sup>61</sup> Impossível não perceber, aqui, a presença do discipulado um a um de Dawson Trotman.

Registre-se, também, que a The Gospel Coalition, fraternidade de igrejas evangélicas de tradição reformada da qual Dever é um dos conselheiros, postou um texto sobre Trotman por ocasião dos sessenta anos de sua morte em que exalta sua contribuição em matéria de discipulado.<sup>62</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É praticamente impossível esgotar as linhas de influência de Dawson Trotman no Brasil. Sua visão de alcançar o mundo levou essa influência por caminhos inesperados, os quais, atravessando gerações, fizeram com que líderes após líderes retransmissem suas ideias, muitas vezes sem saber.

Embora, em seu início, os Navegadores não tivessem um programa de missões estrangeiras, Trotman via claramente que a contribuição que seus liderados poderiam dar à causa missionária global seria incalculável. Escrevendo em 1958, um de seus biógrafos consignou:

Era desejo de seu coração ver o evangelho chegar a toda criatura – independentemente da agência missionária – e, para esse fim, ele encorajou e promoveu a causa de outras organizações que estivessem dedicadas a Cristo, e o fez de maneira tão ardente quanto seria caso fossem a sua própria organização.<sup>63</sup>

Não foi acaso que, ao pregar no funeral de Trotman, em 1956, Billy Graham tenha dito que ali estavam representados milhares de pessoas de muitas raças, línguas e culturas que haviam sido tocadas por aquele grande homem.<sup>64</sup>

Provavelmente tenha sido por essa visão missionária global e interdenominacional que, no curso dessa pesquisa, vias e mais vias da influência de Dawson Trotman no Brasil não paravam de aparecer. Onde quer que se falasse em discipulado um a um, um novo fio poderia ser traçado até chegar ao “pai” do discipulado um a um moderno. Poder-se-ia citar, por derradeiro, o material *Cada homem um guerreiro*, de autoria de Lonnie Berger, ex-membro da equipe dos Navegadores, distribuído no país pela Rádio Trans Mundial e cuja metodologia de discipulado compreende a memorização de versículos, ao estilo Trotman.<sup>65</sup> Receando-se pelo não encerramento da pesquisa, decidiu-se interrompê-la neste ponto, na expectativa de encorajar outros pesquisadores a aprofundarem cada uma dessas linhas mediante novos ensaios.

O que se pôde concluir é que, a partir da segunda metade do século XX, praticamente qualquer pessoa ou movimento de discipulado que enfatize o cuidado e treinamento do novo convertido através

<sup>59</sup> DEVER, Mark. **Discipulado**: como ajudar outras pessoas a seguir Jesus. São Paulo: Vida Nova, 2016, p. 61-62.

<sup>60</sup> DEVER, 2016, p. 42.

<sup>61</sup> DEVER, 2016, p. 15.

<sup>62</sup> Disponível em: <<https://www.thegospelcoalition.org/blogs/evangelical-history/60-years-ago-today-the-founder-of-navigators-drowned-while-saving-a-girls-life-an-interview/>> Acesso em: 27 mar. 2023. Este foi o texto traduzido para a página de Igreja Multiplicadora, referenciado na nota 17.

<sup>63</sup> SANNY, 1958, p. 20.

<sup>64</sup> SKINNER, 1974, p. 379. Na ocasião, o pregador também afirmou: “Penso que ele tocou mais vidas do que qualquer outro homem que jamais conheci”.

<sup>65</sup> BERGER, Lonnie. **Cada homem um guerreiro**: ajudando homens a terem sucesso na vida. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2016, p. 127.

de um relacionamento um a um, são devedores, de alguma maneira, a Dawson Trotman. Ele foi um líder extraordinário que marcou um incontável número de pessoas, em diferentes décadas e contextos. Estudá-lo é sempre uma fonte de inspiração e aprendizado para a vida e ministério. Espera-se que o público brasileiro se familiarize cada vez mais com seu nome e legado.

## REFERÊNCIAS

AGUILERA, José Miguel. **Dinamizando a igreja para cumprir a Grande Comissão**. São Paulo: Abba Press, sem data.

ASSOCIAÇÃO MDA. **A visão**. Disponível em: <<https://www.associacaomda.org/a-visao/>>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BERGER, Lonnie. **Cada homem um guerreiro**: ajudando homens a terem sucesso na vida. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2016.

BRANDÃO, Fernando (Org.). **Igreja Multiplicadora**: 5 princípios bíblicos para crescimento. Rio de Janeiro: Convicção, 2014.

CARVALHO, Diogo. Prefácio à nova edição em Português. In: MOORE, W. **Discipulado segundo o Novo Testamento**. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2022.

DEVER, Mark. **9 marcas de uma igreja saudável**. São José dos Campos: Fiel, 2016.

DEVER, Mark. **Discipulado**: como ajudar outras pessoas a seguir Jesus. São Paulo: Vida Nova, 2016.

Entrevista com o Pr. Abe Huber. Disponível em: <[www.amominhacelula.com.br/entrevista-pr-abe-huber-22/](http://www.amominhacelula.com.br/entrevista-pr-abe-huber-22/)> Acesso em: 11 jun. 19.

FLANDERS, Ralph (Senator, United States); ARMSTRONG, Orland K. (Representative, United States); LANGLIE, Arthur B. (Governor, State of Washington); e outros [Correspondência]. Destinatário: Membros dos governos federal, estadual e municipal do Brasil. 1 mar. 1952. Carta tipografada.

FOSTER, Robert D. **The Navigator**: Dawson Trotman. Colorado Springs: NavPress, 1983.

GIANETTA, Amélio. [Correspondência]. Destinatário: Joe Underwood. 10 jul. 1972. carta tipografada.

GRAHAM, Billy. Introdução. In: ORR, J. Edwin. **Plena Submissão**. Rio de Janeiro: Confederação Evangélica do Brasil, 1952.

HANKINS JR, James Douglas. **Following Up**: Dawson Trotman, The Navigators, and the Origins of Disciple Making in American Evangelicalism, 1926-1956, Tese (Doutorado). Doctor of Philosophy, George W. Truett Theological Seminary, Baylor University, Deerfield, Il, jul. 2011.

HANKS JR, Billy; SHELL, William A. **Discipleship**: the best writings from the most experienced disciple makers. Grand Rapids: Zondervan, 1960.

ORR, James Edwin. [Correspondência]. Destinatário: Israel Gueiros. 7 out. 1952. Carta tipografada.

PORTAL MULTIPLIQUE. **Há 60 anos, um apaixonado pelo discipulado um a um morria afogado – Dawson Trotman**. Tradução: Arthur Mello. 2016. Disponível em: <<https://igrejamultiplicadora.org.br/new/ha-60-anos-um-apaixonado-pelo-discipulado-um-a-um-morria-afogado-dawson-trotman/>>. Acesso em: 27 mar. 2023.

REYNOLDS, Jeffrey Paul. **Dawson Trotman's Personal Spiritual Disciplines as The Foundation for His Great Commission Ministry**: Tese (Doutorado), Doctor of Philosophy, Southern Baptist Theological Seminary, Louisville, Kc, dez. 2014.

SANNY, Lorne C. **Dawson Trotman: the pathfinder.** Colorado Springs: The Navigators, 1958.

SILVA FILHO, Olavo Dias da. Prefácio: um pouco de história. In: AGUILERA, José Miguel M. **Dinamizando a Igreja para cumprir a grande missão: da recepção ao discipulado.** Jaboticabal: Edição do Autor, 1998.

SKINNER, Betty Lee. **Daws: the story of Dawson Trotman, founder of the Navigators.** Colorado Springs: NavPress; Tyndale, 1974.

SOUZA, Vital. O que é o MDA. **Vigiai**, Taubaté-SP, ano 4, n. 16, p. 24-28, jul. 2015.

THE NAVIGATORS. **A History of the Navigator Ministry in Brazil.** Jun. 1963 – Out. 1981. Não publicado.

THE NAVIGATORS. **Nav News.** Jan. 1953. Los Angeles, CA: 1953.

TIPPIT, Sammy. **Coração ardente.** Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2019.

TOMBRELLA, J. A. **Mears Christianity: The Birth of the Modern Discipleship Movement.** Tese (Doutorado). Doctor of Philosophy, Southwestern Baptist Theological Seminary, Fort Worth, Texas, dez. 2017.

TROTMAN, Dawson. **Nascidos para se multiplicarem.** São Paulo: Vida Nova, 1976.

TROTMAN, Dawson. **Dawson Trotman in his own Words:** compiled by Ken albert, Susan Fletcher, and Doug Hankings. Colorado Springs: NavPress; Tyndale, 2011.



*A Revista Batista Pioneira está licenciada com  
uma Licença Creative Commons  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações -  
4.0 Internacional*